

## Software Livre: para quê serve?

Christiana Lima

### Resumo

O software livre ainda é pouco conhecido, mesmo na universidade. O trabalho pretende demonstrar os principais usos desse recurso para alunos de cursos variados e o porquê dele ainda ser desconhecido por muitos, entre universitários, profissionais e professores, tornando-se divulgado, porém pouco utilizado.

Palavras-chave: Software livre, universidade, utilização.

A informática é, hoje, um instrumento essencial para o desenvolvimento de qualquer curso universitário. A tecnologia criou facilidades, mas também estipulou uma dependência que nos prende a ela cada vez mais. Nesse contexto, é importante que encontremos formas mais acessíveis de utilizar os meios técnicos do computador de maneira a gerar mais funcionalidades para os objetivos específicos. Na universidade, essa procura é primordial.

Em um ambiente tão vasto, cada área elabora seu uso próprio dos novos equipamentos informatizados. Dessa forma, é importante ter um olhar abrangente em relação aos instrumentos a serem utilizados, visando selecionar os melhores e mais acessíveis. Alunos, professores e profissionais envolvidos devem buscar conhecer diversas formas de ter seu conteúdo analisado e seu estudo facilitado. Nesse sentido, o software livre pode ser uma ótima opção para aqueles que buscam aprimorar sua forma de aprendizado e fazer isso de maneira acessível, dinâmica e abrangente.

Mas até onde o Software Livre é utilizado entre os universitários? Seria ele a melhor forma de aprender e disseminar conhecimento? Se sim, porque sua existência e vantagens ainda são tão pouco conhecidos no meio acadêmico?

Para encontrar respostas, precisa-se buscar, através de alunos, o uso do Software Livre na Universidade e entender a melhor forma de utilização do mesmo em um ambiente acadêmico, com indivíduos diversos e objetivos diferenciados, através de pesquisa em artigos relacionados e em depoimentos dos próprios usuários.

Para entender melhor, Software é a parte interna do computador, aquela que traz os programas e não envolve o equipamento técnico, como monitor e teclado. Já o Software Livre é todo programa de computador que possa ser copiado e alterado sem impedimentos legais. Opõe-se, portanto, ao software que é restrito a um proprietário e com isso exige rendimentos financeiros para ser utilizado e distribuído.

Assim, o Software Livre não envolve direitos autorais e permite ao usuário alterar seu código fonte de acordo com suas necessidades, além de não impedir sua distribuição livre e sem cobranças. Um dos mais famosos sistemas de Software Livre atualmente é o Linux, criado na Finlândia e utilizado por todo o mundo.

Lançado em 1991, o núcleo Linux vem recebendo a colaboração de programadores até hoje, criando um sistema operacional muito mais útil e acessível. Se antes o sistema era explorado apenas por aqueles que conheciam as técnicas e manejos do software e suas linhas de comando, atualmente ele pode ser utilizado por qualquer leigo, ajudado por ambientes gráficos e facilidades construídas ao longo dos anos por colaboradores, o que faz do Linux um sistema cada vez mais acessível.

As vantagens de compartilhamento de sistemas como o Linux são claras. Na universidade, atualmente, o assunto é abrangido de forma diversa e interativa, como em comunidades, palestras, eventos e disciplinas que tratam do tema. Muitas iniciativas relacionadas ao Software Livre estão presentes em áreas diversas, com o intuito de divulgar e facilitar o acesso dos estudantes e

professores.

Em algumas disciplinas da área de Ciências Exatas da UFMG, o Software Livre pode ter funções diversas, tanto na pesquisa quanto na prática do ensino. O programa Origin, utilizado para elaboração de gráficos, por exemplo, foi um dos sistemas que proporcionaram aos alunos e professores realizar suas atividades acadêmicas através de um método livre e acessível a todos.

Entretanto, esse acesso ainda é limitado. A universidade, por ser um centro de aprendizado e pesquisa, usufrui de diversos convênios com empresas privadas produtoras de software. Repleta de jovens interessados e plenos conhecedores de programas de computador, muitas dessas empresas tem, inclusive, diversos alunos como colaboradores e programadores próprios, os quais prestam serviços para seus produtos. É o caso da Microsoft e da Autodesk.

Essas empresas fornecem licença às universidades para que seus programas sejam desenvolvidos e explorados pelos pesquisadores. Com isso, passa a ser desnecessária a utilização do Software Livre, considerando que essas produtoras possuem programas diversos que suprem grande parte da necessidade dos cursos, fornecendo a solução para a maioria de seus problemas.

Com essas parcerias, o Software Livre muitas vezes é descartado ou substituído por programas que geram renda, portanto, lucrativos. Para os alunos, a vantagem desses convênios é nítida, pois proporciona a eles o uso e estudo de programas utilizados pelo mundo inteiro, sem custos elevados, considerando que as parcerias permitem à universidade a compra e exploração dos softwares sem desprender os valores usuais.

Outro fator que acaba afastando a Cultura Livre da universidade é a menor facilidade que seus programas apresentam na hora da utilização. Empresas como a Microsoft produzem programas automatizados, os quais não dependem de um grande conhecimento prévio para uso. Enquanto isso, sistemas como o Linux exigem técnicas avançadas para sua programação, o que dificulta seu uso e disseminação entre alunos de áreas diversas. Apesar da grande melhora adquirida através de colaboradores, tipos específicos de programas ainda dependem de usuários com alto nível de conhecimento.

Dessa forma, programas como o Turbo Pascal, de programação de computadores, Eclipse e Scilad costumam ser utilizados de forma majoritária por alunos envolvidos na área da informática como ferramenta individual. Em casa, diversos estudantes fazem uso de sistemas livres, enquanto que na universidade e em sala de aula, não existe essa necessidade nem esforço, considerando as diversas facilidades proporcionadas pelas empresas produtoras.

É de extrema importância para a universidade a produção de conhecimento, sendo esse um de seus mais notáveis objetivos. Dessa forma, a pesquisa científica deve ser tomada como essencial para qualquer área de estudo superior. A universidade é, portanto, uma excelente fonte de produção tecnológica e informatizada criada com intuito científico e acadêmico, sendo assim um ambiente ideal de elaboração, utilização e divulgação do Software Livre.

## **Referências**

SILVA, Francisco. Desenvolvimento de Software Livre na Universidade Federal do Maranhão. Disponível em <[http://www.deinf.ufma.br/~fssilva/palestras/2005/Imperatriz\\_software\\_livre\\_ufma\\_2005.pdf](http://www.deinf.ufma.br/~fssilva/palestras/2005/Imperatriz_software_livre_ufma_2005.pdf)>. Acesso em 08 de novembro de 2010

STALLMAN, Richard. Lance Software Livre caso você trabalhe em uma Universidade. Disponível em <<http://www.gnu.org/philosophy/university.pt-br.html>>. Acesso em 08 de novembro de 2010

Website da Fundação Software Livre América Latina. Disponível em <<http://www.fsfla.org/svnwiki/about/about.pt.html>>. Acesso em 08 de novembro de 2010

Portal Software Livre. Disponível em <<http://www.softwarelivre.gov.br/tire-suas-duvidas>>. Acesso em 08 de novembro de 2010

Website Br-Linux. Disponível em <<http://br-linux.org/>>. Acesso em 08 de novembro de 2010

Fonte: Mateus Gontijo, 3º período Engenharia Civil